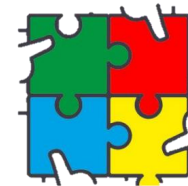




“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”



## Justificativa

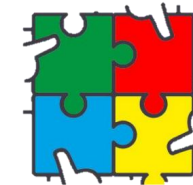
Partindo-se de uma ideia inovadora concebida pelo poder público local, o qual pretende trabalhar para transformar Atibaia em um **polo regional de desenvolvimento**; compreendendo o conceito de macrozoneamento territorial aplicado à construção de planos diretores municipais, buscamos construir uma proposta de macrozoneamento turístico-ambiental sobre as porções de Atibaia consideradas muito relevantes para a economia, a sociedade e a cultura. Em matéria ambiental, nossa infraestrutura verde, hidrológica, geomorfológica e de conservação já nos torna um polo regional! Queremos, com essa proposta, contribuir para que o macrozoneamento aprimore nosso potencial de aproveitamento racional do patrimônio ambiental municipal.

## Objetivo

Pactuar com a sociedade e o poder público, de maneira ampla, coletiva, apartidária e tecnicamente embasada, o direcionamento para a gestão, o uso e a ocupação do solo de Atibaia em regiões estratégicas para a segurança hídrica, a segurança contra eventos de movimentação de massa/enchentes, o turismo e a biodiversidade.



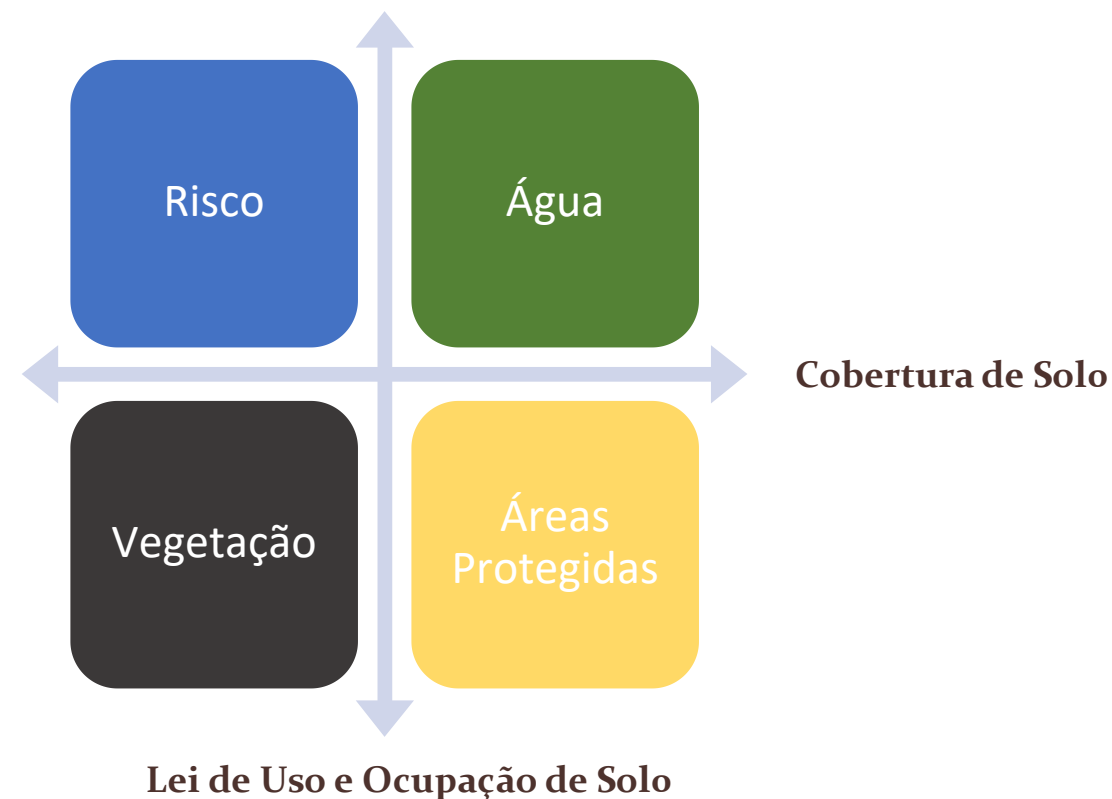
“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”



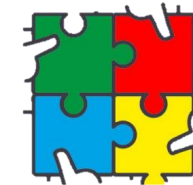
## MÉTODO

As informações foram agrupadas em quatro grupos de interesse ambiental e dois eixos transversais, sendo que:

1. A análise quali-quantitativa geoespacializada de cada grupo gerou uma camada ou mapa que posiciona informações relevantes sobre o território;



“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”

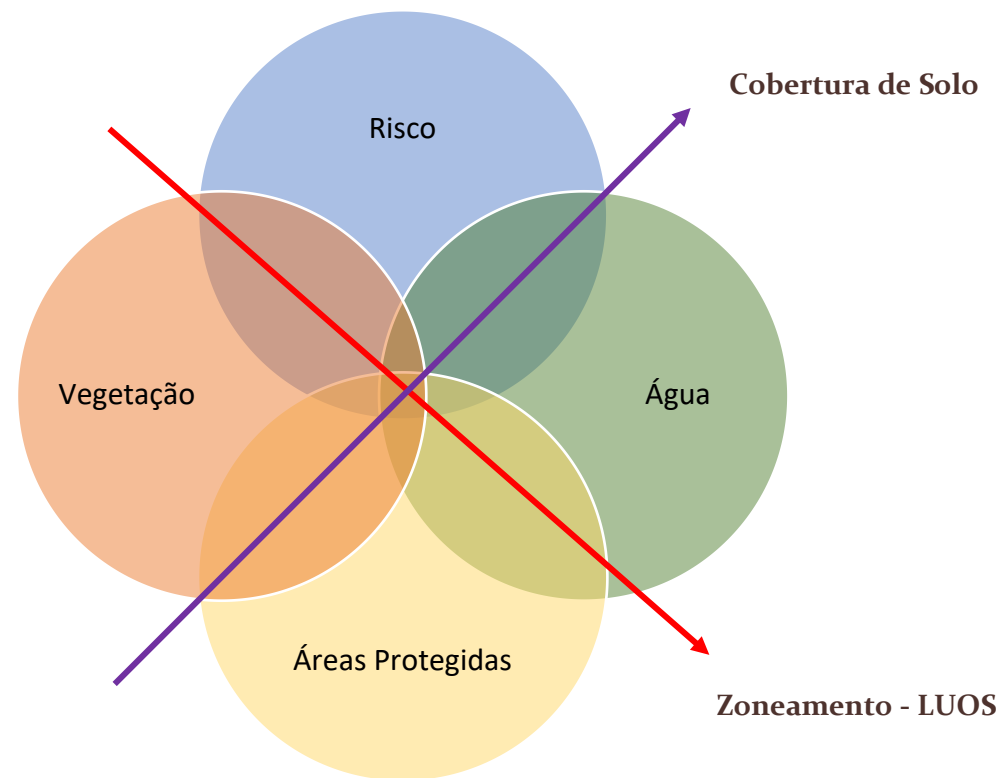


## MÉTODO

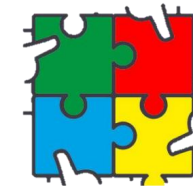
2. Sobreposição das camadas de análise para cada grupo gerou uma macrozona de interesse turístico e ambiental (Macrozona Turístico-Ambiental - MTA).

3. A análise do cruzamento dos atributos da MTA com a Cobertura de Solo do município e com o zoneamento proposto pela Lei de Uso e Ocupação de Solo possibilitou a visualização de:

- Áreas com vocação para a conservação de feições rurais;
- Áreas urbanas com ocupação diferenciada;
- Áreas de interesse turístico-ambiental protegidas;
- Áreas de interesse turístico-ambiental pouco protegidas;
- Áreas de interesse turístico-ambiental com indicação para criação de unidades de conservação.



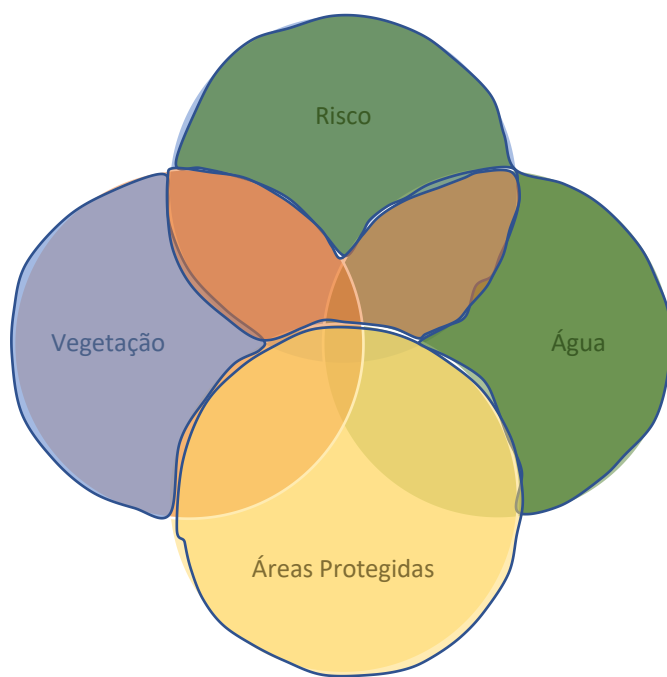




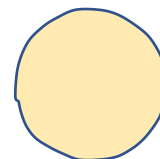
**“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”**

## MÉTODO

4. Com a análise do cruzamento dentro da MTA, fez-se a proposição de objetivos e diretrizes para a MTA com indicações qualificadas sobre as áreas, considerando, também, restrições urbanísticas;



Necessidade de criação de novas áreas protegidas



Fortalecimento de áreas protegidas instituídas



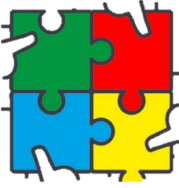
Manutenção de feição rural



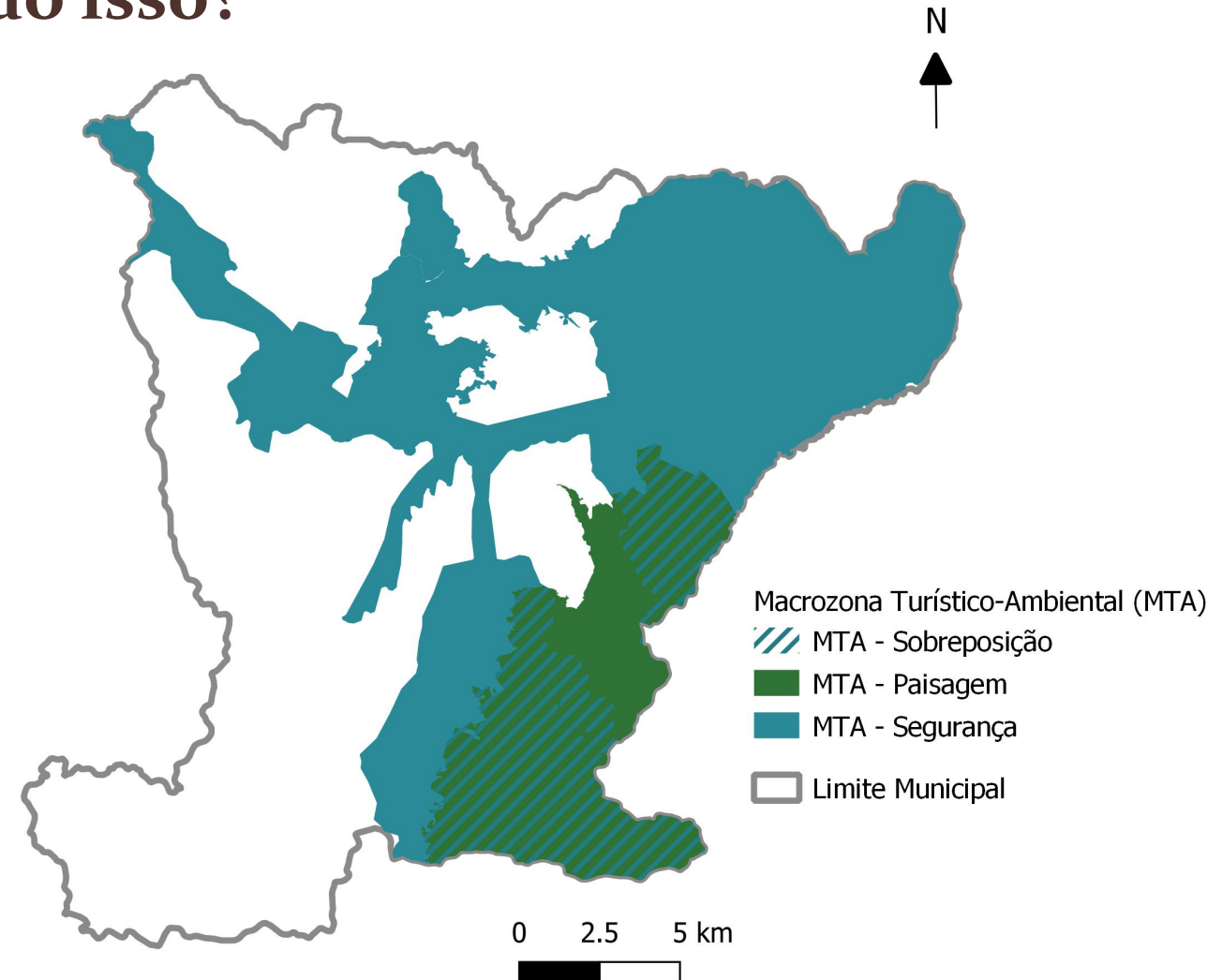
Segurança hídrica e segurança contra enchentes e movimentos de massa

\*sugestões meramente ilustrativas

“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”



# O que o Turismo tem a ver com tudo isso?



Fonte dados: PEA (2015)

Autores: Francisco N. Leal; Vinícius G. De Zorzi

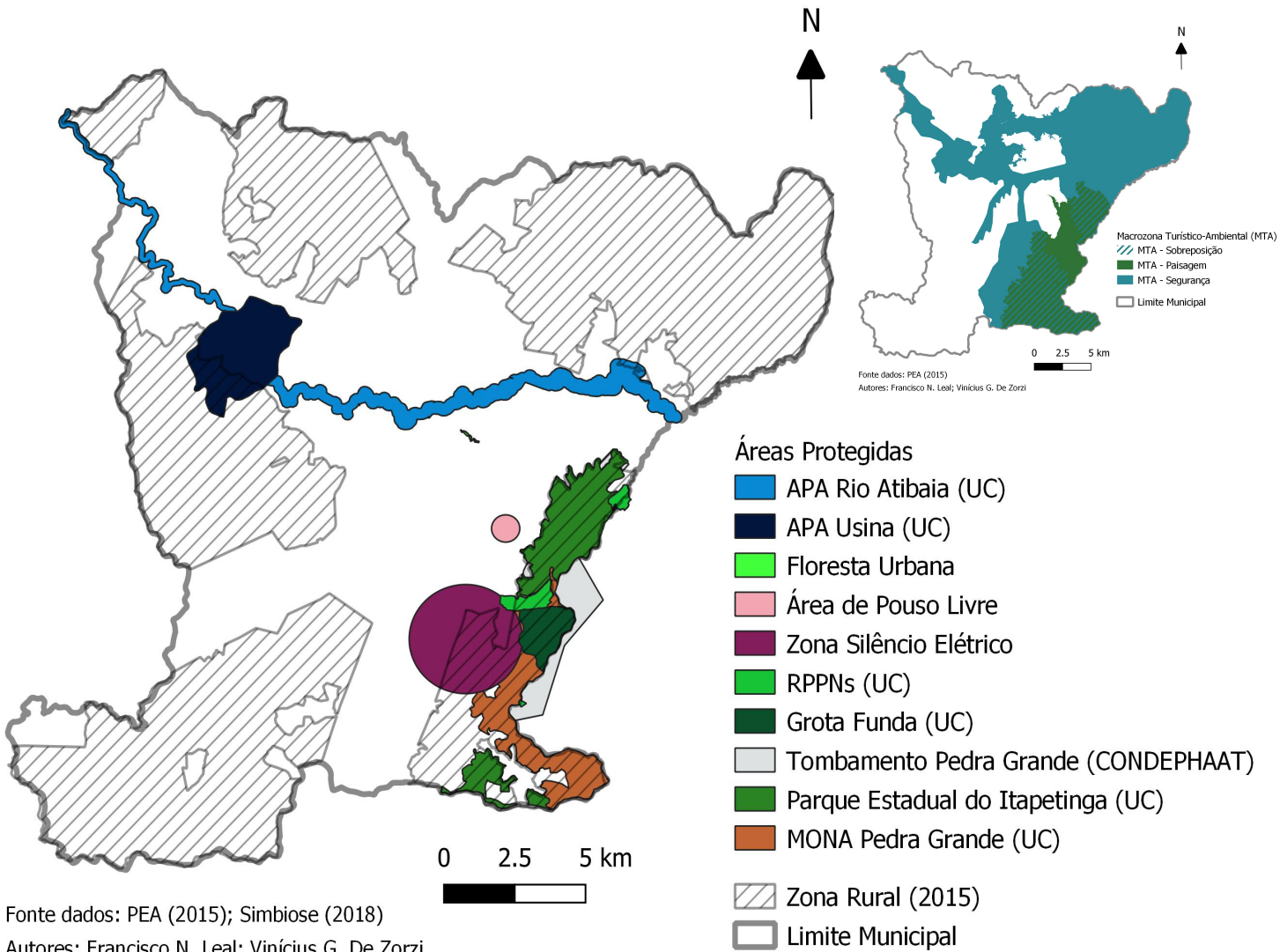


“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”

Áreas Protegidas

País	Brasil <sup>a</sup>	EUA <sup>b</sup>	Canadá <sup>c</sup>
No. de UC consideradas	310	360	129
Números de Visitantes	3.8 mi	307 mi	20 mi
Orçamento	R\$ 219 mi	R\$ 8,2 bi	R\$ 1,7 bi (2015)
Arrecadação	R\$ 19,8 mi	R\$ 1,3 bi	R\$ 285 mi
Arrecadação / % do Orçamento	(9%)	(17%)	(16%) (2015)
Significância Econômica	R\$ 459 / 519 mi	R\$ 101 bi	R\$ 7,9 bi
Gastos do Visitantes	-	R\$ 53,5 bi	R\$ 6,3 bi
Valor Agregado	-	R\$ 58,3 bi	-
Renda	-	R\$ 35,1	R\$ 4,5 bi
Empregos	-	295,000	41,720
Ano	2010	2015	2008/2009

<sup>a</sup>Medeiros & Young (2011)  
<sup>b</sup>Cullinane & Koontz (2016)  
<sup>c</sup>The Outspan Group (2011)



Fonte dados: PEA (2015); Simbiose (2018)  
Autores: Francisco N. Leal; Vinícius G. De Zorzi

# Áreas Protegidas

“Muito melhor ser a primeira do interior do que a última da metropolitana”

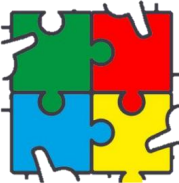
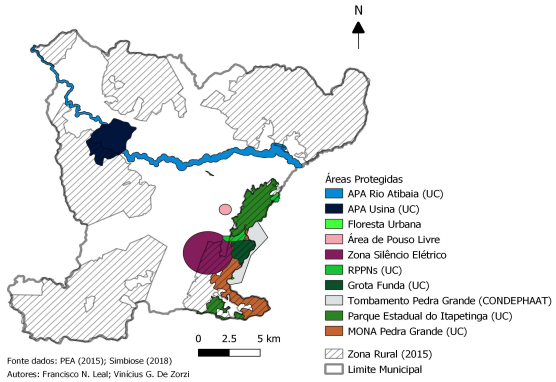
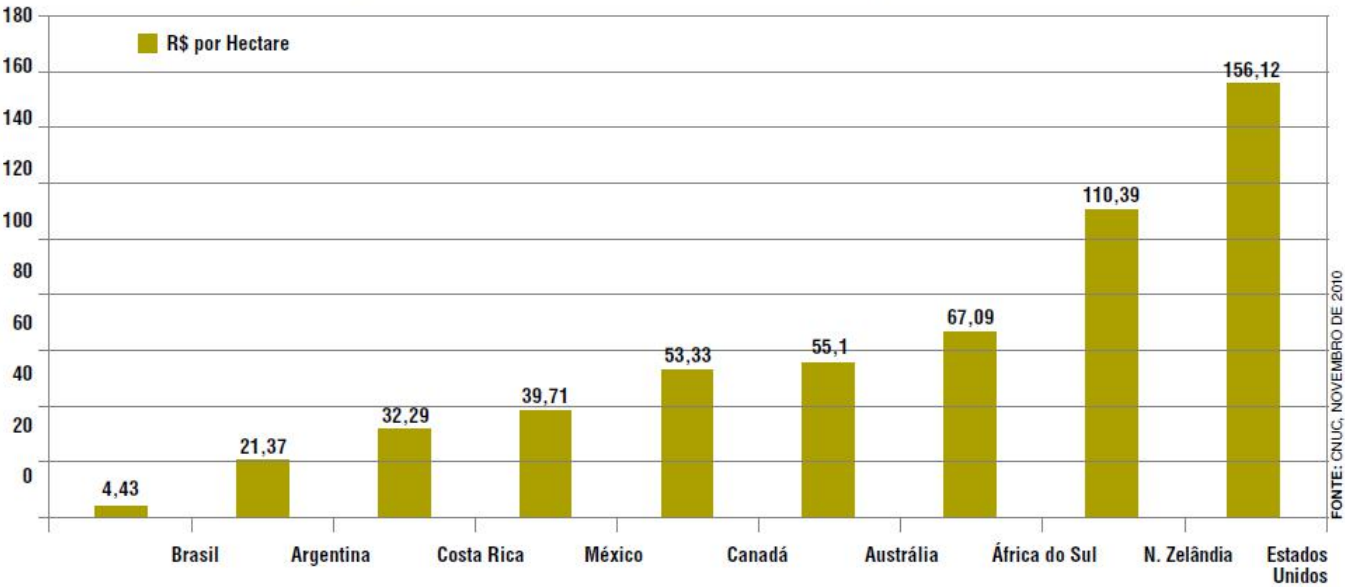
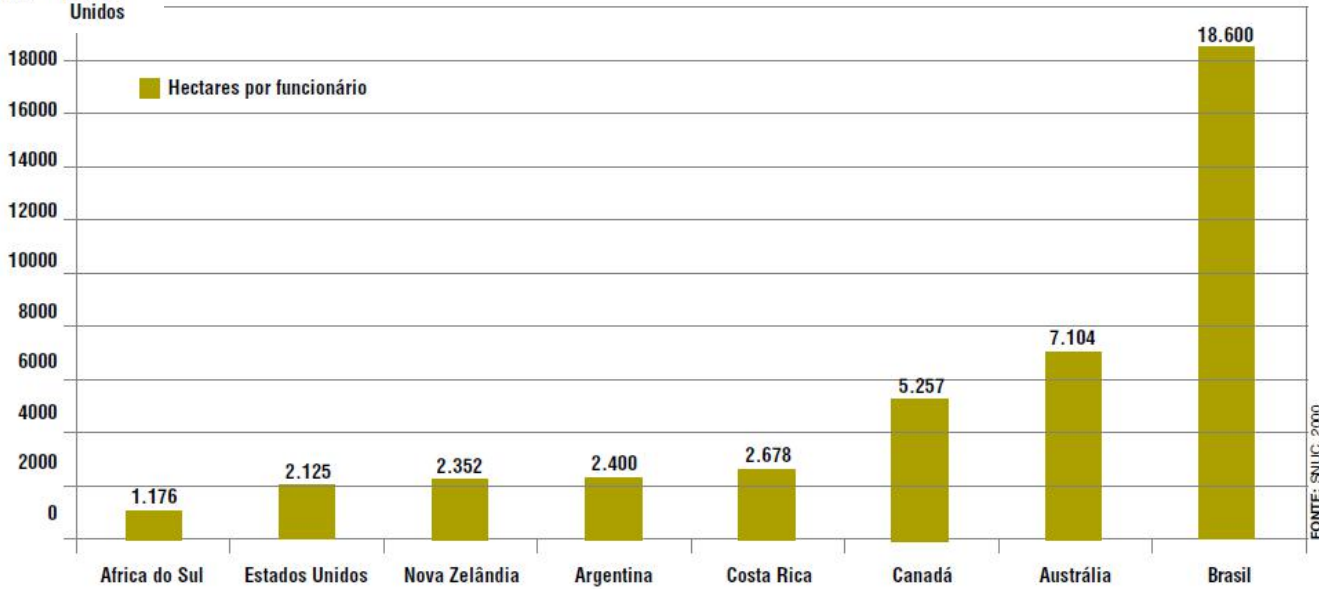


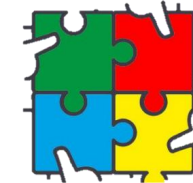
FIGURA 2: Investimento por hectare de unidade de conservação em diferentes países



Número de funcionários por hectares protegidos no Brasil e em outros países

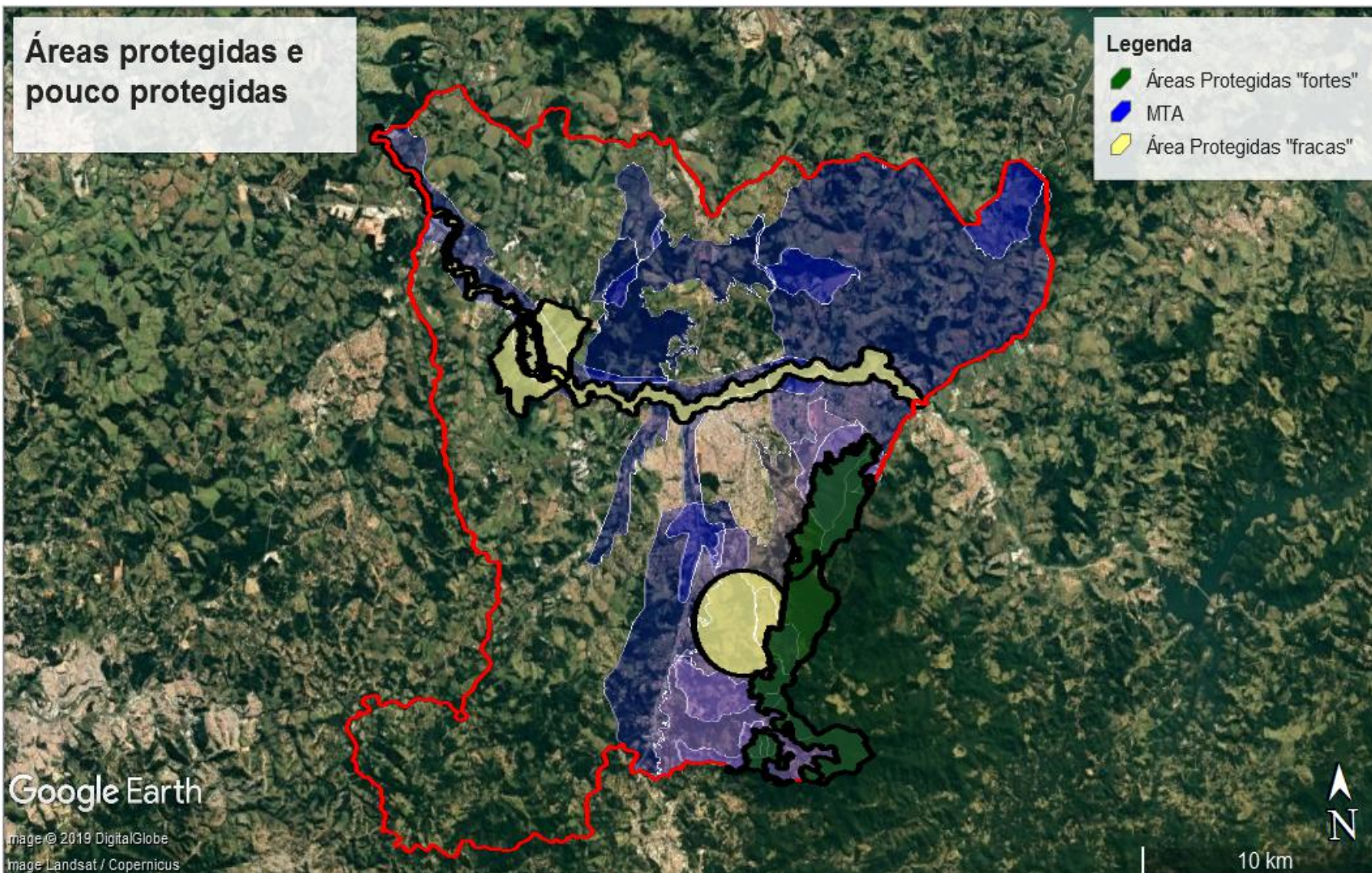






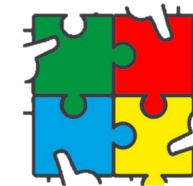
“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”

## Áreas Protegidas

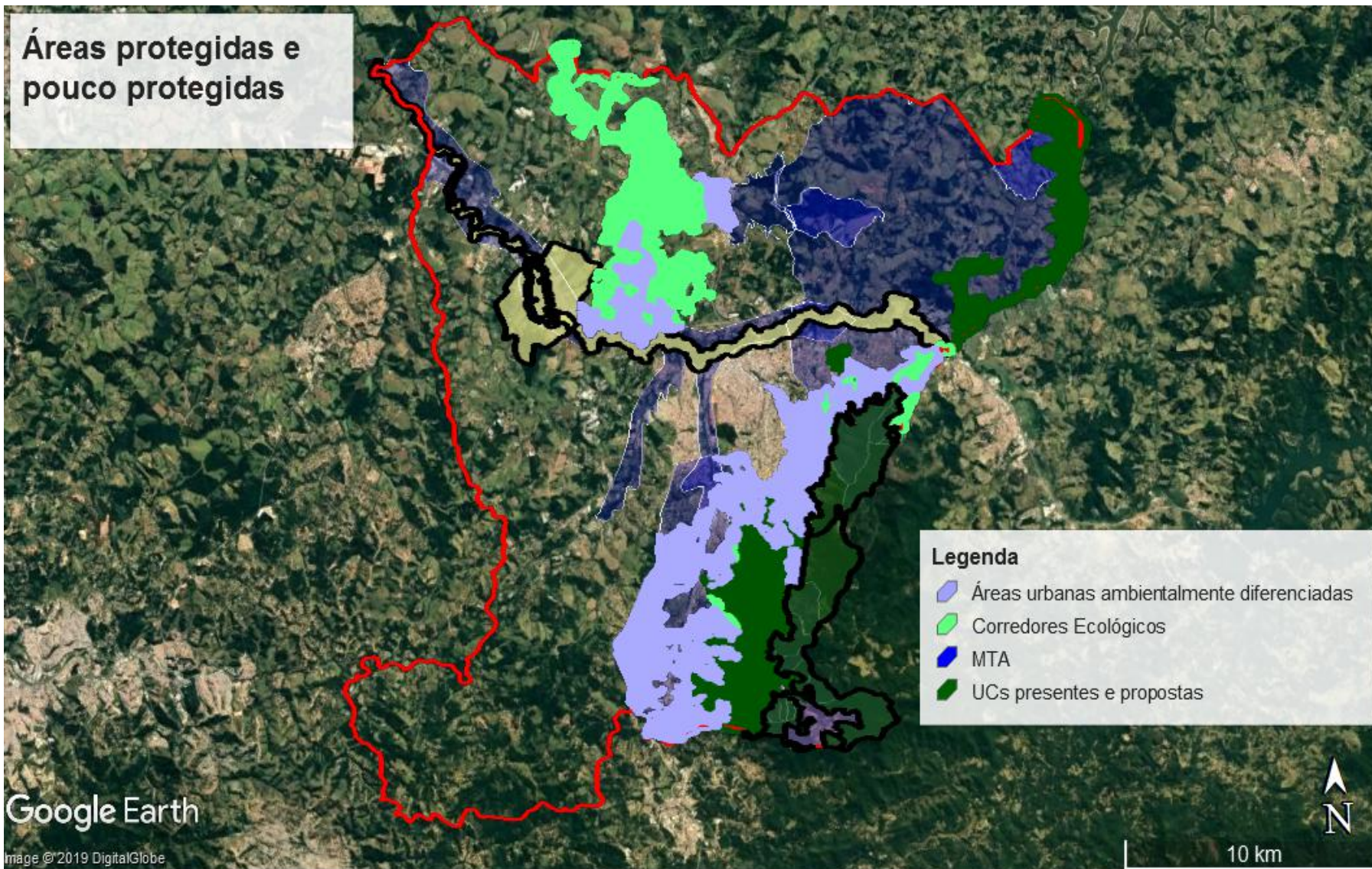




“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”



## Áreas Protegidas



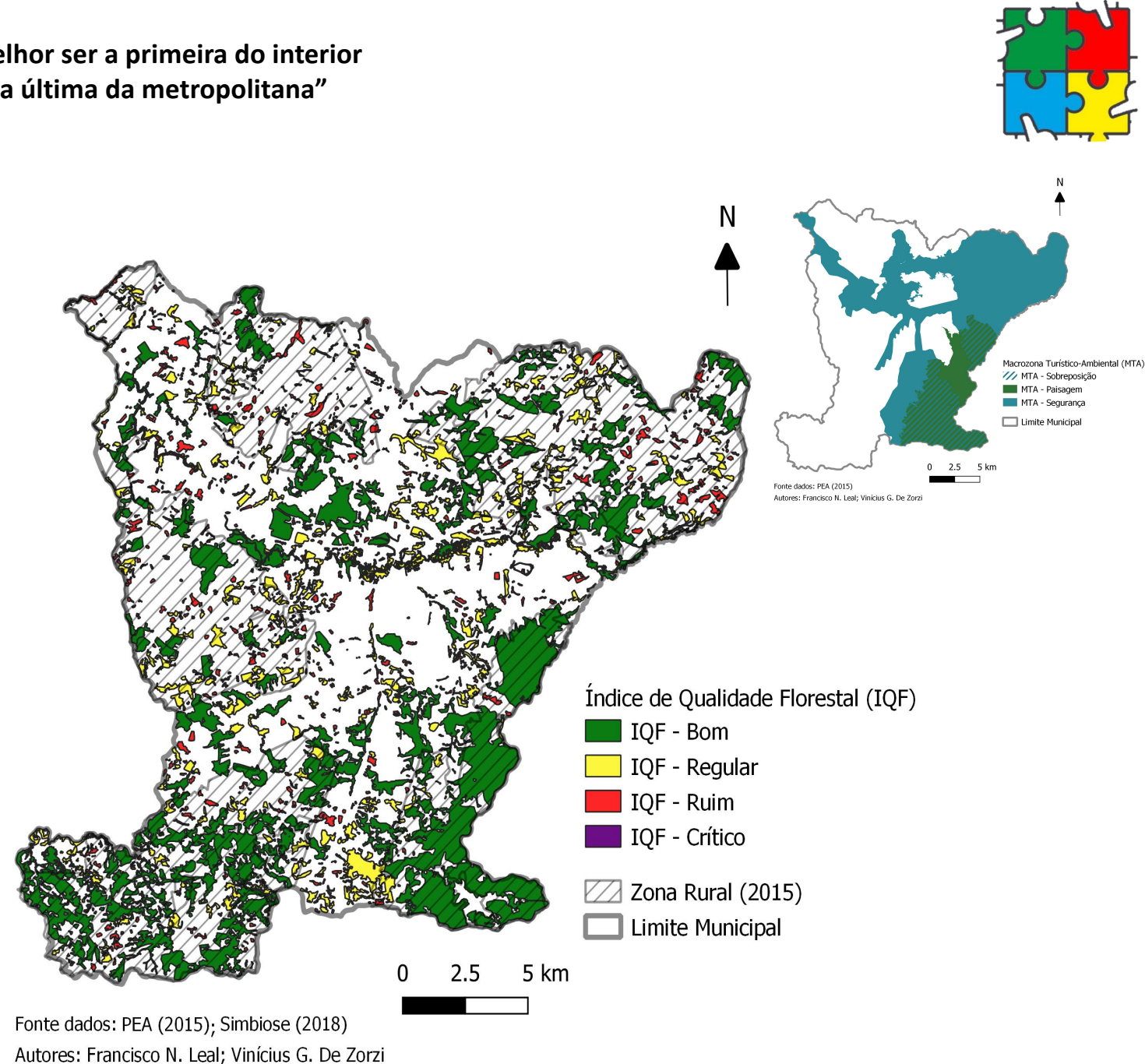
- No Brasil, a cada R\$1,00 investido no Sistema de UCs, R\$ 7,00 são alavancados com turismo;
- Investimos muito pouco em UC e, por isso, estamos abaixo de nosso potencial de arrecadação e alavancagem;
- Devemos ter claro que o Turismo é uma atividade “meio” e não irá garantir, por si só, a sustentabilidade financeira de nossas Ucs;
- Assim, precisamos investir nos arranjos certos de áreas protegidas, fomentar a economia florestal e a valorização dos imóveis internos e lindeiros.



“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”

## Vegetação

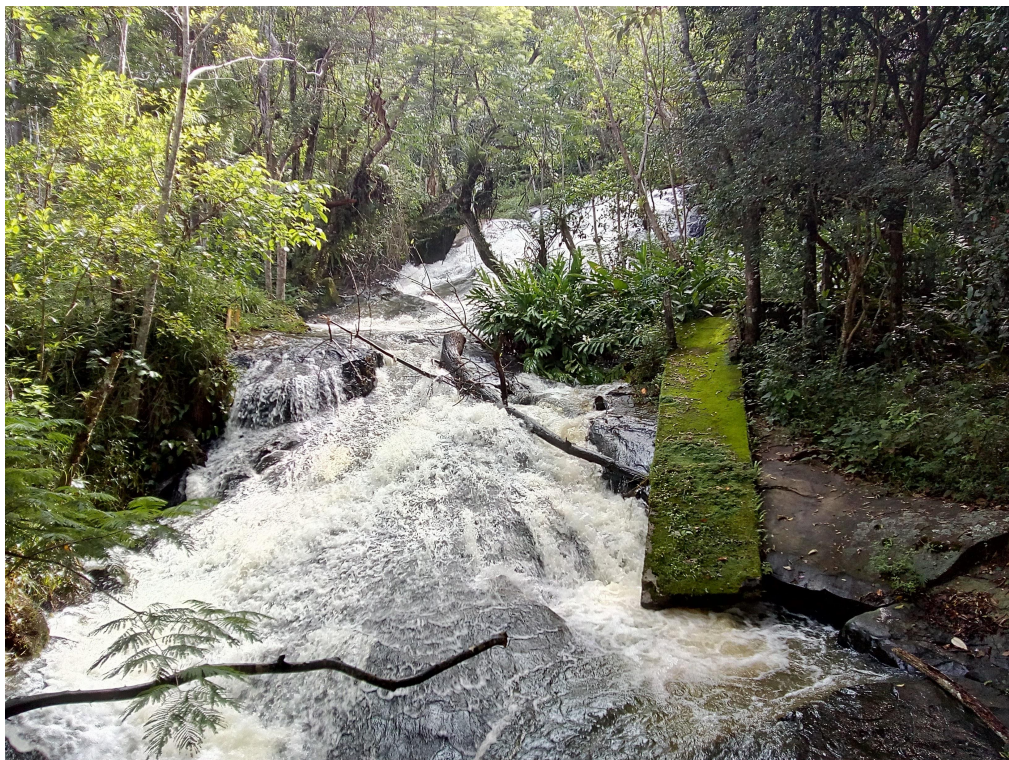
- Conforto climático;
- Paisagem aprazível;
- Atrativos florísticos e faunísticos;
- Educação



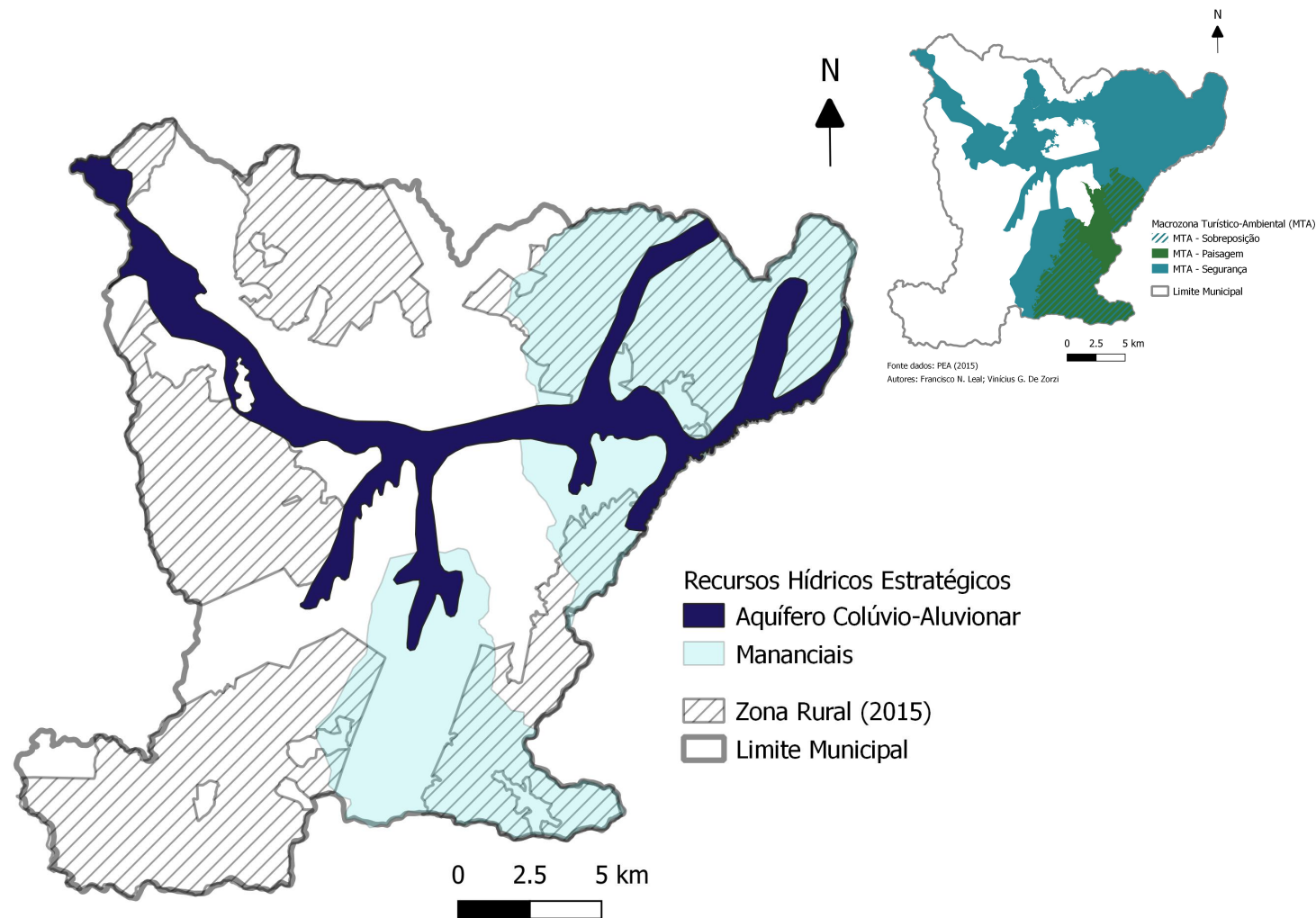


# Recursos Hídricos Estratégicos

- Disponibilidade
- Balneabilidade
- “Navegabilidade”
- Educação



“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”



Fonte dados: DAEE (2013); PEA (2015); Simbiose (2018)

Autores: Francisco N. Leal; Vinicius G. De Zorzi



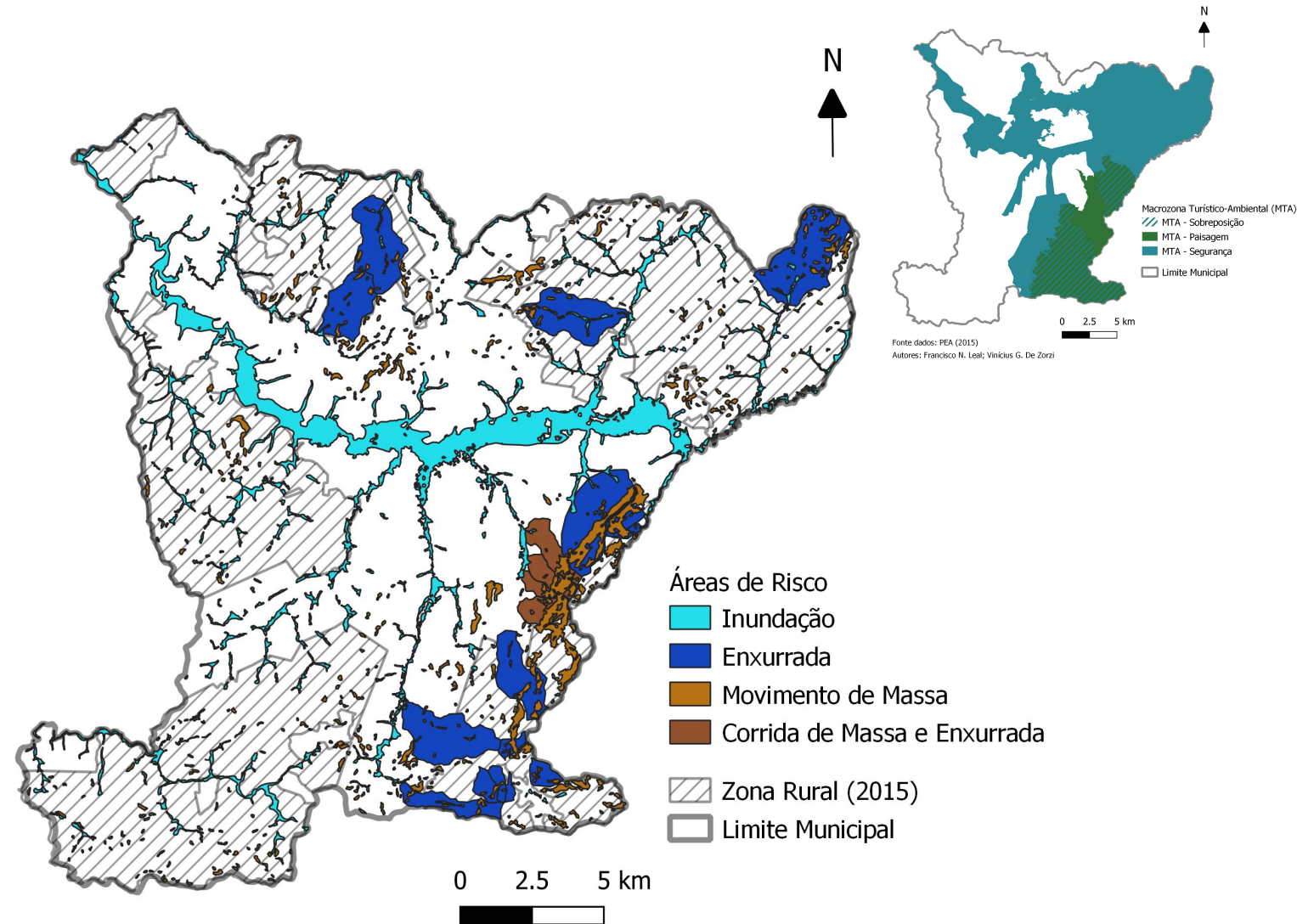
“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”

## Recursos Hídricos Estratégicos

- Intersecção entre atrativos naturais e áreas de risco

➤ Educação

➤ Responsabilidade profissional





“Muito melhor ser a primeira do interior  
do que a última da metropolitana”



## Informação para Contato

*Vinícius Gaburro De Zorzi*  
[viniciuszorzi@gmail.com](mailto:viniciuszorzi@gmail.com)

*Francisco Napolitano Leal*  
[chico.lobo.leal@gmail.com](mailto:chico.lobo.leal@gmail.com)

*Daniel Abicair*  
[Daniel@abicair.bio.br](mailto:Daniel@abicair.bio.br)

*Martha Corazza*  
11 98904-9321 (imprensa)